



## **MEMORIAL DESCRITIVO**

**Obra: Obra Nova**

**Local: Parque Tecnológico Vanda Karina Simie Bolçone**

**Endereço: Rua Joaquim Rodrigues N°1085**

**Bairro: Distrito do Parque**

**Cidade: São José do Rio Preto/SP**

**Data: 07/10/2025**

### **1. GENERALIDADES**

Este Memorial descritivo trata-se de uma construção nova, que está localizado na edificação do **Parque Tecnológico Vanda Karina Simie Bolçone** em São José do Rio Preto, SP.

No local será a construção de uma sala de descompressão aproximadamente 37.20m².

A mão-de-obra e materiais aplicados na obra deverão ser de boa qualidade, assim como aplicação da norma técnica específica.

Toda e qualquer dúvida que ocorrer durante a execução da obra, ou intenção de alteração, deverá ser verificada junto aos engenheiros responsáveis pela fiscalização da obra.

O mestre de obra, empreiteiro, pedreiro ou qualquer outro profissional que atuar na obra em qualquer fase que seja, deverá obedecer aos projetos, ao memorial descritivo e as informações fornecidas pelos autores dos projetos ou os responsáveis técnicos.

Prazo de execução 60 dias.

### **2. PROJETO**

O projeto compõe-se de: Projeto arquitetônico, elétrico e estrutural. Planilha orçamentaria, memorial descritivo e memorial fotográfico.

### **3. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS**

#### **3.1 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS**

As instalações elétricas serão executadas em pleno acordo com o previsto no projeto e na planilha.



PREFEITURA MUNICIPAL  
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO  
ESTRATÉGICO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

#### 4. CAIXA DE PASSAGEM DE ALVENARIA

Serão construídos caixas de alvenaria rebocado por dentro com fundo de brita para drenagem, com tampas de concreto conforme necessidade do projeto.

#### 5. RAMPA DE ACESSO:

##### 5.1 - GERAIS

Será construído rampa de acessibilidade de acordo com o projeto, em alvenaria, em conformidade a NBR 9050.

O piso deverá apresentar rugosidade antiderrapante contendo piso tátil no início e no final da rampa, sendo esta com 1,30 m de largura em alvenaria conforme desenho.

Deverá a alvenaria estar acima do nível do piso conforme o projetado, sob viga baldrame de 20 cm x 25 cm com 04 aço CA 50 de 5/16 e estribos espaçados a cada 15 cm, toda alvenaria deverá ser envolvida com emboço e reboco.

##### 5.2 - ACESSÓRIOS

Corrimão metálico par fins de acessibilidade conforme norma acessibilidade NBR 9050, onde serão instalados nassas rampas.

##### 5.3 - OBRA

Será necessário chumbar com concreto de 20Mpa o montante tubular 3" x # 11 para cobertura metálica e baldrame.

##### 5.4 - PINTURA

Pintura primer contra ferrugem e pintura esmalte sintético cor colorido, conforme esquadrias já existentes no local.

#### 6. PAREDE DE ALVENARIA

Deverão obedecer às posições e dimensões das paredes constantes no projeto arquitetônico.

As cotas de espessura de paredes no projeto arquitetônico não consideram **com revestimento**, espessura do tijolo mais uma camada de emboço de 1,5cm em cada face.

As paredes serão em alvenaria de tijolos cerâmicos, assentados com argamassa de cimento, cal e areia média no traço 1:2:8, com juntas de 15mm.

As fiadas deverão ser travadas, alinhadas, niveladas e aprumadas. Paredes de vedação, sem função estrutural, serão calçadas nas faces inferiores das vigas ou lajes com tijolos maciços.

Os vãos de portas e janelas, que não estiverem sob vigas, terão vergas e contravergas de concreto armado, com dimensão horizontal ultrapassando em 20cm para cada lado.



**PREFEITURA MUNICIPAL  
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO**

**SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO  
ESTRATÉGICO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**

Tubulações elétricas e hidráulicas, quando embutidas na alvenaria, terão um recobrimento mínimo de 15mm, sem contar o emboço.

## **7. ESTRUTURA METÁLICA DA COBERTURA**

Estrutura metálica leve considerada 18kg/m<sup>2</sup> aplicado fundo e esmalte apropriado, fabricada em modelo tubular e vedação de beirais evitando ninhos de aves. A cobertura com telha sanduiche conforme especificado em planilha, terá fechamento lateral também em telha metálica.

Sob a cobertura metálica será utilizado forro de gesso acartonado, fixado com o auxílio de perfis metálicos rígidos para nivelamento do forro, bem como utilização de pendurais rígidos, evitando que a ação do vento não danifique o mesmo.

Deverá ser apresentado projeto de estrutura metálica para aprovação do engenheiro fiscal para avaliação antes de ser industrializado.

## **8. ESQUADRIAS**

### **8.1 GERAL**

As esquadrias obedecerão às quantidades, posições dimensionamento e funcionamento constantes no projeto arquitetônico.

As esquadrias instaladas em ambientes com azulejo deverão ser alinhadas prevendo a espessura de no mínimo 1cm para o revestimento.

Os vidros serão de boa qualidade, nas espessuras e acabamentos especificados nos detalhes da planilha.

Por ocasião da limpeza, especialmente no final da obra, tomar cuidado quanto aos riscos de arranhões provocados por poeira abrasiva (cimento, areia, etc.).

Obs: esquadrias devem ser mantidas limpas e livre de restos de massa ou tinta logo que instaladas e pintadas, não deixando para o dia seguinte e assim evitando a impregnação ao final da obra.

## **9 REVESTIMENTOS INTERNOS**

### **9.1 GERAL**

As paredes internas, vigas e lajes serão chapiscadas com argamassa de cimento e areia, no traço 1:3.

Após a completa pega das argamassas da alvenaria, do chapisco, da instalação das tubulações elétricas e hidro sanitárias e a colocação das esquadrias, as paredes receberão internamente reboco com espessura de quinze milímetros (15mm) composto de argamassa de cimento, cal e areia fina peneirada no traço 1:2:9.

## **10. REVESTIMENTOS EXTERNOS**



**PREFEITURA MUNICIPAL  
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO**

**SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO  
ESTRATÉGICO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**

**10.1 GERAL**

Externamente as paredes serão chapiscadas com argamassa de cimento e areia no traço 1:3.

Após a completa cura da argamassa de assentamento e do chapisco, as mesmas serão emboçadas e rebocadas com argamassa de cimento, cal e areia fina peneirada no traço 1:2:9

**11. PISO**

**11.1 GERAL**

Os pisos deverão ser assentados com argamassa adesiva específica para o material, usando preferencialmente a industrializada.

Planejar a colocação do piso pensando na paginação do porcelanato para evitar que termine no arremate com peças muito pequenas.

Verificar também se o ambiente está bem no esquadro em todas as paredes.

**11.2 OBRA**

Os níveis dos pisos deverão ser verificados no local para levantar qualquer dúvida que possa ocorrer.

**12. PINTURA**

**12.1 GERAL**

As paredes terão inicialmente removidas todas as irregularidades, devendo serem lixadas e retocadas onde apresentarem imperfeições, para depois de removido todo pó solto, receberem o processo de pintura. As cores serão estabelecidas conforme padrão já existente no local.

**12.2 PINTURA INTERNA E EXTERNAS**

As paredes serão aplicadas seladora e tinta base latex e os tetos internos terão aplicação de seladora acrílica sobre a parede alvenaria limpo, e por fim acabamento em tinta acrílica semi-brilho, inclusive a platibanda de alvenaria.

As cores e demais acabamentos serão coloridas conforme existe no local.

**13. LIMPEZA**

Ao término da obra deverão ser desmontadas e retiradas todas as instalações provisórias, bem como todo o entulho.

Deve ser procedida lavagem de todos os ambientes, com água e sabão, não sendo permitido o uso de soluções de ácidos.

Os metais cromados devem ser limpos da mesma maneira e polidos com flanela.



**PREFEITURA MUNICIPAL  
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO**

**SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO  
ESTRATÉGICO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**

As esquadrias devem ser limpas com detergentes leves e pano macios.  
Antes da entrega da obra deve ser feita limpeza geral e teste de todas as instalações.

#### **14 – OBSERVAÇÕES**

O fornecedor deverá cuidar para manter o local da obra limpo e sinalizado e organizado durante todo o período de execução da obra, e interditado durante a execução das etapas que possam colocar em risco a circulação de pessoas pela área da obra, procurando se possível executar estas etapas em horários ou dias de menor circulação de pessoas, de acordo com entendimento com a direção do responsável do local;

O fornecedor sempre deverá procurar executar os serviços com as melhores práticas de mercado, utilizando matérias primas de primeira qualidade, seguindo os respectivos catálogos e orientações dos fabricantes.

São José do Rio Preto, SP 22/04/2026